



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



| | |
|-------------------|---|
| Evento | Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2016 |
| Local | Campus do Vale - UFRGS |
| Título | Associação entre Responsabilidade Filial e Bem-estar do Cuidador |
| Autor | DUANE MOCELLIN |
| Orientador | LISIANE MANGANELLI GIRARDI PASKULIN |

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

ASSOCIAÇÃO ENTRE RESPONSABILIDADE FILIAL E BEM-ESTAR DO CUIDADOR

Duane Mocellin

Orientadora: Prof^ª Dr^ª Lisiane Manganeli Girardi Paskulin

Introdução: Bem-estar pessoal é conceituado como um sentimento positivo ou negativo das pessoas em termos globais e não em momentos pontuais da vida, que ocorre pela interinfluência entre aspectos internos, interações com outras pessoas e contexto. A responsabilidade dos filhos no cuidado aos pais pode ser um fator protetor ou não para o bem-estar e pode ser avaliada por meio das atitudes e comportamentos. **Objetivo:** Verificar a associação entre responsabilidade filial com o bem-estar do filho cuidador. **Métodos:** Estudo transversal com amostra intencional de 100 filhos cuidadores de idosos vinculados a duas unidades básicas de saúde da região centro de Porto Alegre. Para a coleta de dados foi utilizado o protocolo *Filial Responsibility*, adaptado para uso no Brasil. As atitudes de responsabilidade filial foram avaliadas pelas escalas de Expectativa Filial e Dever Filial e os comportamentos de cuidar, pelo auxílio nas atividades básicas e instrumentais de vida diária (AVDs), apoio emocional, apoio financeiro, prestar companhia e visita. O bem-estar foi avaliado com base nas escalas Inventário de Sobrecarga do Cuidador e Índice de Bem-estar Pessoal. Por análise de regressão múltipla verificou-se a associação entre atitudes, comportamentos e outras variáveis de interesse com bem-estar ($p < 0,005$). Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (nº CAAE 19579013.2.0000.5327). **Resultados:** Identificou-se maior frequência de filhas cuidadoras (74) com média de idade de $54,04 \pm 10,17$ anos e predomínio de cuidadores com companheiro (42). A média de estudo foi de $13,96 \pm 4,87$ anos e 58 filhos possuíam emprego formal. Para 44 cuidadores a saúde era boa. Na escala Inventário de Sobrecarga do Cuidador a média foi de $36,4 \pm 22,8$, num total máximo de 100 pontos e no Índice de Bem-estar Pessoal, verificou-se média de $50,1 \pm 10,9$, num total de 70 pontos. Na escala de Expectativa Filial identificou-se que de um total máximo de 25 pontos, a média foi de $22,6 \pm 2,7$. Na escala de Dever Filial a média foi de $28,2 \pm 1,9$, num total máximo de 30 pontos. Ao avaliar os comportamentos de cuidar dos filhos identificou-se que 80% presta apoio emocional, 71% considera que satisfaz as necessidades de companhia ao idoso e 52% ajudam seus pais financeiramente. Nas atividades básicas, 57% prestavam ajuda e 93% auxiliavam em atividades instrumentais. Houve associação estatisticamente significativa entre ajuda nas AVDs ($p < 0,001$), apoio financeiro ($p = 0,027$), emprego formal ($p = 0,002$), sentimentos positivos da vida familiar ($p < 0,001$) com a sobrecarga do filho cuidador. Os fatores que permaneceram associados com o índice de bem-estar foram: escolaridade ($p = 0,015$), possuir companheiro ($p = 0,003$), autopercepção de saúde ($p = 0,002$), dever filial ($p = 0,001$) e sobrecarga ($p = 0,002$). **Conclusão:** Filhos que prestavam apoio financeiro, que ajudavam mais nas AVDs, que não possuíam emprego formal e que possuíam sentimentos positivos reduzidos em relação à vida familiar apresentaram maiores níveis de sobrecarga. Já os filhos cuidadores com maior escolaridade, que possuíam companheiro, com melhor autopercepção de saúde, com menor sobrecarga e maior sentimento de dever filial apresentaram escores mais elevados no Índice de Bem-estar Pessoal.